



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	PGLL 022 – TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA 2
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	LETRAMENTO CRÍTICO E DECOLONIALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS
PERÍODO:	2023.1
LINHA DE PESQUISA:	LINGUÍSTICA APLICADA
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	FLÁVIA COLEN MENICONI
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	QUINTA-FEIRA (14H00 ÀS 17H00)
MODALIDADE	PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA:	60 HORAS (4 CRÉDITOS)
EMENTA GERAL:	
Análise e discussão sobre temas relacionados a questões teórico-metodológicas que fundamentam os projetos de pesquisa em desenvolvimento na linha de Linguística Aplicada.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Discussões teóricas acerca da formação crítico-discursiva intermediada pelas práticas letradas críticas e decoloniais no ensino-aprendizagem de línguas. Reflexões em torno dos processos de aprendizagem atravessadas pelo viés crítico, discursivo, subversivo, reflexivo e transformador. Desenvolvimento de práticas pedagógicas transgressoras e (in/anti) disciplinares, como formas romper preconceitos e injustiças sociais, por meio do ensino-aprendizagem de línguas.	



OBJETIVO(S)

- Ler e discutir sobre as teorias do letramento crítico e decolonialidade no âmbito da educação linguística.
- Refletir acerca do papel do professor crítico e decolonial no ensino-aprendizagem de línguas.
- Elaborar planos de aulas, oficinas, sequencias didáticas e/ou projetos transdisciplinares que promovam a criticidade, reflexão e transformação dos contextos de ensino.
- Apresentar os resultados das ações desenvolvidas nos contextos educativos.
- Concretizar os estudos da disciplina na produção de resumos, capítulos, ensaios e/ou artigos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Letramento crítico: conceitos, história, propostas pedagógicas.
- 2- Letramento crítico e justiça social: reflexões e caminhos formativos possíveis e necessários.
- 3- Letramento multimodal e ensino de línguas.
- 4- A linguagem como práxis subversiva e transformadora: vencendo preconceitos e injustiças no fazer docente.
- 5- Decolonialidade e ensino de línguas.

METODOLOGIA

As leituras prévias intermediarão as práticas dialogadas na disciplina, em consonância com as crenças, experiências, formações e conhecimentos de mundo construídos em torno dos temas. A participação ativa será incentivada por meio de questões problematizadoras do pensar e refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem de línguas, práticas pedagógicas, didáticas, metodologias, propostas avaliativas e formação docente inicial e continuada. Os questionamentos: 1-o que podemos fazer para tornar nossas aulas mais discursivas, críticas e reflexivas?; 2- Como podemos contribuir para a formação cidadã por meio do ensino de línguas?; 3- Quais seriam os caminhos viáveis para tornar minhas aulas mais significativas?; 4- Como posso abordar a decolonialidade em aulas, projetos, oficinas e sequências didáticas?- estarão presentes em nossas discussão, com a finalidade de caminharmos em direção ao desenvolvimento de



estudos e pesquisas baseadas nas práticas de letramento crítico e decolonialidade no ensino de línguas. As avaliações processuais, autoavaliações e avaliações da disciplina se constituirão como processos contínuos da disciplina.

AVALIAÇÃO

- 1- Leitura prévia dos textos teóricos.
- 2- Participação ativa durante as aulas.
- 3- Frequência e assiduidade.
- 4- Desenvolvimento das atividades propostas.
- 5- Elaboração de trabalhos acadêmicos e apresentação de seminários.
- 6- Elaboração de capítulos e artigos como avaliação final.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDREOTTI, V. O.; SILVA, J. E. ; JORDÃO, C. M. Nossa casa está caindo... e agora, Vanessa? Capitalismo, decolonialidade e futuros re-imaginados. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2021, v. 60, n. 2 [Acessado 10 Fevereiro 2022], pp. 595-607. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318131002971620210510>>. Epub 09 Ago 2021. ISSN 0103-1813. <https://doi.org/10.1590/010318131002971620210510>.

DE SOUSA LEITE, L.; BATISTA CABRAL, T. Educação de surdos e colonialidade do poder linguístico. **Letras & Letras**, [S. l.], v. 37, n. 2, p. 425–444, 2021. DOI: 10.14393/LL63-v37n2-2021-20. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/57605>. Acesso em: 7 fev. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENEZES DE SOUZA, Lynn Mario Trindade; MONTE MOR, Walkyria. É PROIBIDO PROIBIR: AMBIGUIDADES E ENFRENTAMENTOS NA/PELA LINGUAGEM. **Revista X**, [S.l.], v. 15, n. 4, p. 6-14, sep. 2020. ISSN 1980-0614. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/76536>>. Acesso em: 07 fev. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/rvx.v15i4.76536>.

JANKS, H. Critical literacy and the social justice project of education. *English Teaching: Practice & Critique*, v. 16, n. 2, p. 132-144, 2017.

JANKS, H. A importância do letramento crítico. **Letras & Letras**, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 15–27, 2018. DOI: 10.14393/LL63-v34n1a2018-1. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/42961>. Acesso em: 7 fev.



2023.

OLIVEIRA, L. F. de; CANDAU, V. M. F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 115-140, 2010. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000100002> <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000100002>

QUIJANO, A. **Colonialidade do Poder e Classificação social**. In: SANTOS, B. S.; MENEZES, M. P. (orgs). Epistemologias do Sul. GRÁFICA DE COIMBRA, LTDA. Palheira-Assafarge. Coimbra, 2009.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina**. Dispositio, v. 24, n. 51, p. 137-148, 1999.

VIAN JR., O.; ROJO, R. Letramento multimodal e ensino de línguas: a Linguística Aplicada e suas epistemologias na cultura das mídias. **Raído**, [S. l.], v. 14, n. 36, p. 216–232, 2020. DOI: 10.30612/raido.v14i36.12045. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/12045>. Acesso em: 7 fev. 2023.

ZAIDAN, J. M.; RAJAGOPALAN, K. Uma conversa com Kanavillil Rajagopalan: fascismo, transformação social e o trabalho a partir da linguagem como praxis. **PERcursos Linguísticos**, [S. l.], v. 8, n. 18, p. 12–22, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/20340>. Acesso em: 11 fev. 2022.

WALSH, C. *Introducción. Lo Pedagógico Y Lo Decolonial: Entretejiendo caminos*. In: WALSH, C. (ed.). **Pedagogías Decoloniales: Prácticas insurgentes de resistir, (re) existir y (re) vivir**. Quito-Ecuador, 2013.

ARAUJO, V. R. SABER QUEM SE É: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DECOLONIAL E SENTIPENSANTE. **Revista SURES**, nº. 09, pp. 71-84, 2017.

BEVILÁQUA, A. F.; LEFFA, V. J.; KIELING, H. S. Espanhol como língua estrangeira (E/LE), acción poética e xenofobia: uma experiência pedagógica como um recurso educacional aberto na perspectiva dos letramentos críticos. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2019, v. 58, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022] , pp. 759-778. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318138655137504201>>. Epub 23 Set 2019. ISSN 2175-764X. <https://doi.org/10.1590/010318138655137504201>.

BEZERRA, S. S. Reflexões sobre colonialidade de gênero e letramento crítico em aulas no ensino médio. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** [online]. 2019, v. 19, n. 4 [Acessado 9 Fevereiro 2022] , pp. 901-926. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-6398201914818>>. Epub 9 Dez 2019. ISSN 1984-6398. <https://doi.org/10.1590/1984-6398201914818>.

BEVILÁQUA, A. F.; LEFFA, V. J.; KIELING, H. S. Espanhol como língua estrangeira (E/LE), acción poética e xenofobia: uma experiência pedagógica como um recurso educacional aberto na perspectiva dos letramentos críticos. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2019, v. 58, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022] ,



pp. 759-778. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318138655137504201>>. Epub 23 Set 2019. ISSN 2175-764X. <https://doi.org/10.1590/010318138655137504201>.

FERREIRA, D. M. M.; VASCONCELOS, M. A. Discurso de memes: (Des)memetizando ideologia antifeminista. Bakhtiniana: **Revista de Estudos do Discurso** [online]. 2019, v. 14, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022] , pp. 44-61. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2176-457339504>>. Epub 15 Abr 2019. ISSN 2176-4573. <https://doi.org/10.1590/2176-457339504>.

JANKS, H. **Literacy and power**. Nova York, London: Routledge, 2010.

JANKS, H. **Critical literacy in teaching and research**. Education Inquiry, Taylor & Francis Online, v. 4, nº 2, p. 225-243, 2013.

OLIVEIRA, M. S. Gêneros textuais e letramento. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** [online]. 2010, v. 10, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022] , pp. 325-345. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200003>>. Epub 26 Fev 2013. ISSN 1984-6398. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200003>.

PENNYCOOK, A. Uma linguística aplicada transgressiva. In: LOPES, L. P.M. (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.p. 67-84.

PONSO, L. C. Letramento acadêmico indígena e quilombola: uma política linguística afirmativa voltada à interculturalidade crítica. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2018, v. 57, n. 3 [Acessado 9 Fevereiro 2022] , pp. 1512-1533. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318138653744444791>>. ISSN 2175-764X. <https://doi.org/10.1590/010318138653744444791>.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)

BORGES, T. R. S. Branquitude e epistemologia antirracista: por uma linguística aplicada efetivamente crítica. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2021, v. 60, n. 3 [Acessado 10 Fevereiro 2022] , pp. 826-840. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318139565511520210311>>. Epub 13 Dez 2021. ISSN 2175-764X. <https://doi.org/10.1590/010318139565511520210311>.

CESTARO REMUNDINI, E.; HELENA GOMES WIELEWICKI, V. Por uma educação multimodal e pluralista: Estratégias de ensino de Língua Inglesa para disléxicos com base em recursos visuais. **Letras & Letras**, [S. l.], v. 35, n. especial, p. 281–314, 2019. DOI: 10.14393/LL63-v35nEsp2019-14. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/49367>. Acesso em: 11 fev. 2022.



DE QUEIROZ, A. S.; DOS SANTOS, E. C.; DE OLIVEIRA, K. C. N.; DE SOUSA, M. A.; VIEIRA, V. G. B. Ensino de língua portuguesa: uma proposta de sequência didática baseada nos estudos decoloniais. **Revista do GELNE**, v. 20, n. 2, p. 127-141, 4 fev. 2019.

IFA, Sergio; ARAÚJO, Jade Neves de Moura. O professor ecológico: a formação de professores de espanhol como um ato de resistência. **Revista Letras Raras**, [S.l.], v. 8, n. 4, p. Port. 118- 137 / Eng. 116-134, dez. 2019. ISSN 2317-2347. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/1509>>. Acesso em: 11 fev. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v8i4.1509>.

LEITÃO, A. A. P. Fanfictions: experiências na promoção do letramento literário e autoria escolar. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada** [online]. 2021, v. 37, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022], 202148198. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-460X202148198>>. Epub 11 Jun 2021. ISSN 1678-460X. <https://doi.org/10.1590/1678-460X202148198>.

MIGNOLO, W. D. Epistemic Disobedience, Independent Thought and De-Colonial Freedom. **Theory, Culture & Society**. Vol. 26 (7–8). Los Angeles, London, New Delhi, and Singapore: SAGE. p. 1-23, 2009. Disponível em: [<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0263276409349275>] Acesso em: 02 mai. 2019.

MORENO, A. Superar a exclusão, conquistar a equidade: reformas, políticas e capacidades no âmbito social. In: LANDER, E. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas**. Buenos Aires: Colección Sur Sur, CLACSO, p. 88-94, 2005. Disponível em: [<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/>] Acesso em 28 abr. 2019.

MOREIRA JUNIOR, Rusanil dos Santos. Por uma pedagogia decolonial no ensino de língua espanhola: uma experiência remota durante a pandemia da Covid-19. **Revista Humanidades e Inovação: linguística aplicada, dialogismo e práticas sociais**, Palmas, v.8, n.30, p. 63-81, janeiro, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4617>. Acesso em: 29 de agosto de 2021.

MUNIZ, Valéria Campos; RAMOS, Danielle Cristina Mendes Pereira. EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NO CONTEXTO DE GRADUANDOS SURDOS: CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DECOLONIAIS E DE TRANSLINGUAGEM / Language education in the context of deaf undergraduates: contributions from decolonial and translanguaging studies. **Pensares em Revista**, [S.l.], n. 22, p. 181-201, out. 2021. ISSN 2317-2215. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/60549>>. Acesso em: 07 fev. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/pr.2021.60549>.

ORTIZ OCAÑA, A.; ARIAS LÓPEZ, M.I.; PEDROZO CONEDO, Z. E. “Hacia una pedagogía decolonial en/desde el sur global”. **Revista nuestraAmérica**. Vol. 6,



n.12; jul-dez 2018. pp. 195-222.

PARDO, F. S. Decolonialidade e ensino de línguas: perspectivas e desafios para a construção do conhecimento corporificado no cenário político atual. **Revista Letras Raras**, [S.l.], v. 8, n. 3, p. Port. 200-221 / Eng. 198-218, set. 2019. ISSN 2317-2347. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/1422>>. Acesso em: 10 fev. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v8i3.1422>.

QUIJANO, A. **Colonialidad y modernidad/racionalidad**. Perú Indígena, Lima(?), n. 13(29), 1992.

SANTOS, B. S.. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos estudos CEBRAP** [online]. 2007, n. 79 [Acessado 11 Fevereiro 2022], pp. 71-94. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004>>. Epub 01 Jul 2008. ISSN 1980-5403. <https://doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004>.

STREET, B. **Letramentos sociais**: abordagens críticas no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.